



Especial Rio 2016

BAIRRO PLANEJADO COM METAS SUSTENTÁVEIS

PRIMEIRO BAIRRO PRÉ-CERTIFICADO LEED-ND NA AMÉRICA LATINA, O COMPLEXO RESIDENCIAL PLANEJADO ILHA PURA, EM CONSTRUÇÃO NA BARRA DA TIJUCA, ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO, APLICA UM PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE BASEADO EM UM SISTEMA DE METAS, APRESENTADO DURANTE A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL GREENBUILDING BRASIL 2015, EM SÃO PAULO.

Antes de serem entregues aos clientes finais, os 3.604 apartamentos das 31 torres, distribuídas em sete condomínios, que compõem a primeira fase do megaempreendimento imobiliário Ilha Pura ficarão à disposição do Comitê Olímpico Internacional, acomodando atletas, paratletas e equipes durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. A previsão é que a Vila dos Atletas, que contará ainda com um prédio comercial e um parque público de 72 mil metros quadrados, seja finalizada em março.

O bairro planejado com área total de 820 mil metros quadrados, fruto da parceria entre as empresas Carvalho Hosken e Odebrecht Realizações Imobiliárias, aplica estratégias de sustentabilidade que visam o uso racional de recursos e redução do impacto ambiental e que já lhe renderam quatro certificações ambientais: pré-certificação Leed for Neighborhood Development (Leed-ND) - Leed para Desenvolvimento de Bairros; Aqua-HQE Bairros e Loteamentos; Aqua-HQE Habitacional de Alta Qualidade Ambiental, concedida pela Fundação Vanzolini; e o Selo Azul da Caixa.

Ilha Pura foi o primeiro empreendimento na América Latina a receber a pré-certificação Leed-ND, concedida pelo Green Building Council. Caso seja comprovado que o bairro atende a todos os critérios, receberá, após sua entrega, a certificação. "Além das práticas de uso racional de recursos naturais na construção, o conceito se expande no legado sustentável do parque e dos condomínios, que fará parte do dia a dia do

9 interações

 2 Comentários

 Tweet

 Curtir 5

 Pin it

PUBLICIDA

**Fantastic Furniture Fair in
Guangzhou & Shanghai**

NEWSLETTER

U L Qa

Letras da figura acima

CADASTRAR

PUBLICIDA

Assine agora
e tenha acesso total no
arcoweb

PUBLICIDA

morador”, explica o diretor geral do Ilha Pura, Maurício Cruz Lopes.



Baseado em um sistema de metas, o programa de controle ambiental criado para o canteiro de obras do Ilha Pura possui seis pilares: redução das emissões de gases de efeito estufa - GEE, uso eficiente da água, redução no consumo de energia, gerenciamento de resíduos, meio ambiente e sociedade, mobilidade. A maioria das ações permeia mais de um desses pilares. Essas soluções, além dos ativos de produto para o empreendimento, foram apresentadas na conferência internacional Greenbuilding Brasil 2015, em São Paulo, em meados de agosto, durante palestra de Juliana Coelho e Mariana Spignardi, respectivamente responsável pelas certificações ambientais e coordenadora de sustentabilidade do Ilha Pura.

Buscando reduzir as emissões de GEE, foi feita a pegada do carbono, com o rastreamento da cadeia de potenciais fornecedores dos materiais de maior impacto na obra (madeira, aço, cimento etc.). Os dados obtidos ajudam no processo de compra verde. No caso dos fornecedores de madeira, foi estruturado um programa para minimizar os riscos da compra da madeira chamada “falsa-legal”, explica Lopes. Para isso, o Ilha Pura promoveu o engajamento de seus parceiros na obtenção de certificações de manejo sustentável, como o FSC e o Cerflor. Também foram instaladas no canteiro duas usinas de concreto, que enquanto estiveram em funcionamento permitiram a redução de mais de 1,2 mil toneladas de CO₂, além de dispensarem a rodagem de quase 70 caminhões diários no entorno e garantirem a qualidade do produto. Até março deste ano, a obra deixou de emitir mais de 48 mil toneladas de CO₂ - o equivalente à área de 135 campos de futebol de floresta ou oito dias de circulação de veículos no Rio de Janeiro, já ultrapassando em 5% a meta de redução inicial.

Também foi feita uma pegada hídrica, monitorada trimestralmente com o objetivo de identificar o impacto da obra na bacia hidrográfica da região. Como mais de 80% da água usada no canteiro precisaria ser potável, a solução foi investir na conscientização de funcionários e na instalação de um sistema de medição online por radiofrequência. A obra também conta com uma estação portátil de reúso de águas cinza provenientes das pia e chuveiros, reutilizadas nos vasos sanitários dos vestiários.

Em relação à eficiência energética, também se optou pelo monitoramento por radiofrequência. Outra estratégia adotada para a obtenção de energia foi o uso de coletores solares nos vestiários, os mesmos que futuramente serão instalados em um dos edifícios. Como explica o diretor geral do Ilha Pura, os demais prédios terão infraestrutura para receber o sistema, mas a decisão quanto a isso será da



PUBLICIDA



PUBLICIDA



AGENDA

< **Julho** >

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

CURSOS

educação
continuada

- 20/07/2016 - 28/07/2016
Curso de Acústica Arquitetônica e Urbana: Teatros, Auditórios e Igrejas - AEA Educação Continuada
- 29/07/2016 - 30/07/2016
Curso de Habitação de Interesse Social - AEA Educação Continuada
- 11/08/2016 - 13/08/2016
Curso de Certificações LEED, AQUA, PROCEL e Selo Azul CEF para Edificações - AEA Educação Continuada

Os demais prédios terão infraestrutura para reboer e sistema, mas a decisão quanto a isso será da associação dos moradores do futuro bairro.

Mais de 85% dos resíduos gerados foram desviados de aterro, superando a previsão de 80% (mais de 124 mil metros cúbicos de resíduos foram reaproveitados). Os números são resultado de um planejamento pré-obra, que criou indicadores de geração de resíduo por tipo de serviço, permitindo a aplicação de soluções adequadas, como a opção por beneficiar 100% dos resíduos classe A no começo da construção (26 mil metros cúbicos). Os resíduos recicláveis são enviados a cooperativas e os orgânicos são transformados, por meio da técnica da compostagem, em parte do adubo que será usado no paisagismo do parque. Uma caçamba-prensa reduz o volume transportado de resíduos não recicláveis. "O reaproveitamento de peças de madeira e de concreto na produção de pré-moldados úteis à obra e o reúso do solo de escavação também nos auxiliaram neste processo. Conseguimos armazenar e reaproveitar 95% do solo escavado para aterro do próprio projeto", conta Lopes. Entre as principais ações de meio ambiente e sociedade, durante a obra, estão a criação de um viveiro com mais de 35 mil mudas e de um indicador de desvio ambiental por área.

Todos os banheiros das unidades habitacionais e áreas comuns terão vasos sanitários dual-flush, arejadores e restritores de vazão. Uma estação de tratamento de águas cinza vai captar água de quatro condomínios e abastecer todos os sete, irrigar o parque e completar o volume dos sete espelhos d'água. Juntas, essas soluções possibilitarão uma economia de 40% no consumo de água potável total do Ilha Pura.

Haverá lâmpadas led nos halls dos pavimentos-tipo e postes. Também estão previstos timer de iluminação nas garagens e em algumas salas comuns, sensor de presença e ausência em ar-condicionado, além de elevadores regenerativos, que devem reduzir 50% do consumo em relação ao comum, telhado verde em todas as torres (pelo menos 50% de cada cobertura) e painéis fotovoltaicos no prédio comercial, entre outras iniciativas.

A equipe de sustentabilidade deixará infraestrutura para a coleta seletiva, com coletores de resíduos reciclados e não reciclados nos pavimentos, depósitos para resíduos perigosos, bancada para segregação de resíduos, assim como um ecoponto e feira de orgânicos no parque (exigência do Leed-ND). Todos os condomínios terão abertura para o parque e para a rua, além de vagas para veículos elétricos. O bairro contará com sistema BRT em frente e uma ciclovía com mais de quatro quilômetros de extensão.

Texto de **Camila Gonzalez** | Publicada originalmente em **Finestra** na Edição 94

2 [Comentários](#)

[Tweet](#)

[Curtir](#) 5

[G+1](#) +1 Recomende isto no Google

MATÉRIAS RELACIONADAS



[Especial Rio 2016: Espaços reduzidos e estruturas reutilizadas](#)



[Shigeru Ban apresenta mais alta torre de madeira híbrida do mundo](#)



[Coletivo de arquitetos vence concurso Praça Feira-Mar no PR](#)

15/08/2016
Curso de Iluminação de Fachadas, Monumentos e Paisagismo - AEA Educação Continuada

29/08/2016 - 03/09/2016
Curso de Arquitetura Prisional - AEA Educação Continuada

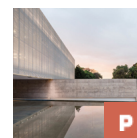
01/09/2016 - 02/09/2016
Curso de Interiores de Escritório - AEA Educação Continuada

MAIS LIDAS



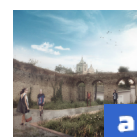
Verri & Galvão
Arquitetos: Casa de Tijolos, Maringá (PR)

370



Mira Arquitetos:
Edifício institucional, Brasília

1



Coletivo de arquitetos
vence concurso Praça Feira-Mar no PR

12



Metro Arquitetos:
Casa Triângulo, SP

0

PUBLICIDA



ENVIE SEU COMENTÁRIO

Seu nome

Seu e-mail

Escreva seu comentário....

ENVIAR

2 COMENTÁRIOS

Ferr

ISSO E QUE EU CHAMP DE GREENWASHING.

Olho Público

"11 OPERÁRIOS TEREM SIDO ENCONTRADOS TRABALHANDO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS À ESCRAVIDÃO NA FUTURA VILA OLÍMPICA" [HTTP://OGLOBO.GLOBO.COM/ESPORTES/RIO-2016/ENTIDADES-DA-RIO-2016-LAMENTAM-CASO-DE-OPERARIOS-ENCONTRADOS-EM-CONDICAO-IRREGULAR-17198173](http://oglobo.globo.com/esportes/rio-2016/entidades-da-rio-2016-lamentam-caso-de-operarios-encontrados-em-condicao-irregular-17198173)

COMENTAR



Assine PROJETO e FINESTRA!
Acesso completo grátis para assinantes

Quem assina as revistas da ARCO pode acessar nosso acervo digital com mais de 7 mil projetos, sem custo extra!

ASSINE AGORA



PROJETO

Com excelência gráfica e editorial, publica os mais importantes projetos nacionais e internacionais

ASSINE



FINESTRA

Dirigida a arquitetos e construtores, é a principal publicação de tecnologia aplicada à arquitetura

ASSINE

[A Editora](#) | [O Portal](#) | [Equipe](#) | [Contato](#) | [NOTÍCIAS](#) | [PROJETO DESIGN](#) | [FINESTRA](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [Instagram](#) | [Google +](#)